



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PRO-REITORIA DE ENSINO MÉDIO,

TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARINALVA HONORIO DOS SANTOS

**TÍTULO: A EJA NO MUNICÍPIO DE GURINHÉM: UM ESTUDO DE
CASO COM OS ALUNOS DO 3º E 4º DA ESCOLA MUNICIPAL
DE ENSINO FUNDAMENTAL SERAFINA RIBEIRO.**

Guarabira – PB
2014

MARINALVA HONORIO DOS SANTOS

**TÍTULO: A EJA NO MUNICÍPIO DE GURINHÉM: UM ESTUDO DE
CASO COM OS ALUNOS DO 3º E 4º DA ESCOLA MUNICIPAL
DE ENSINO FUNDAMENTAL SERAFINA RIBEIRO.**

Trabalho De Conclusão De Curso
Apresentado À Universidade
Estadual Da Paraíba Como
Requisito Parcial Para Obtenção Do
Título De Licenciatura Plena Em
Pedagogia.

Orientadora: Profª MS Luana
Anastácia Santos De Lima UEPB

Guarabira – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237e Santos, Marinalva Honório dos

A EJA no município de Guinhém [manuscrito] : um estudo de caso com os alunos do 3º e 4º da Escola Municipal de Ensino Fundamental Serafina Ribeiro / Marinalva Honório dos Santos. MARINALVA HONORIO DOS SANTOS. - 2014. 39 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância. 2014.

"Orientação: Luana Anastácia Santos de Lima, Secretária de Educação à Distância".

1. Motivação 2. Leitura 3. Escrita. I. Título.

21. ed. CDD 028

MARINALVA HONORIO DOS SANTOS

Trabalho De Conclusão De Curso
Apresentado A Universidade
Estadual Da Paraíba Como
Requisito Parcial Para A Obtenção
Do Título De Licenciatura Plena Em
Pedagogia.

Aprovada em 02 / 08 / 2014

Nota 95

BANCA EXAMINADORA

Luana A. B. de Lima

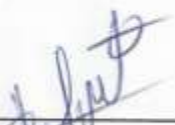
Profª MS Luana Anastácia Santos de Lima UEPB

ORIENTADORA



Profª Drª Taíse Araújo da Silva Alves / UEPB

EXAMINADOR



Profº Drº Belarmino Mariano Neto / UEPB

EXAMINADOR

AGRADECIMENTOS

A Deus que nos meus sonhos e preces nunca me abandonou. Se fizer presente e venceu por mim.

Ao meu pai que mesmo sem entender, me educou para a vida, a minha mãe, que plantou um sonho pra mim e partiu. É dela esse meu momento.

Aos meus irmãos Luciana, Marinês, Maria da Conceição, Maria de Lurdes, Severino, Maria Betânia e Paulo Sérgio, que acreditaram no meu sonho e nas minhas conquistas.

Aos meus cunhados e cunhadas que estão sempre torcendo pela minha vitória.

Aos meus filhos Emerson e Juciane, pra quem devo deixar como exemplo minhas lutas e conquistas.

Aos professores pela paciência, carinho e dedicação, somados a amizade, tudo isso, mais os conhecimentos que levarei comigo ao longo da vida.

A Maria do Carmo pelo apoio e grande contribuição na conclusão do meu curso. A ela agradeço por tudo.

Agradeço também ao meu amigo Aryclenio por estar junto comigo nessa caminhada.

DEDICATÓRIA

Ao meu Deus que me deu forças para vencer todas as barreiras que vivenciei na minha vida, a minha mãe que um dia sonhou com essa conquista par mim. Hoje eu realizo esse sonho para ela.

“A vida é um espetáculo de raríssima beleza. Contudo, sou aprecia quem é capaz de escrever os principais capítulos de sua vida nos momentos mais difíceis da sua história”.

Augusto Cury

RESUMO

A importância desse trabalho consiste em apresentar a necessidade da educação para Jovens e Adultos, que por algum motivo particular, não tiveram oportunidade na infância e adolescência. Tendo em vista o grau de analfabetismo no Brasil, a vontade de aprender dessas pessoas é admirável. Eles trazem na bagagem experiências vividas ao longo dos anos e expressam de forma poética com o desejo de fazer diferente, virar essa página e reescrever sua história só que desta vez, através do conhecimento adquirido pela leitura e a escrita. A Educação Jovem e Adulta fez muita gente renascer, uns se apresentam com o desejo de aprender de assinar apenas assinar o nome, a iniciar o processo de aprendizagem e descobrir o universo do saber, mergulham mais profundo e resolvem que querem ser uma estrela nesse universo. Então resgatam valores culturais, e traçam estratégias e ascendem de maneira plausível. Porém, é aí que entra a educação e aprimora o adulto jovem e acelera sua realização interior, e veta o envelhecimento do jovem adulto conservando sempre jovem aberto ao novo mundo, acompanhando a evolução. A EJA proporciona essa realidade. Relatos dos homens e mulheres que não tiveram oportunidade de aprender a ler mostram garra e força hoje, eles correm atrás do tempo perdido e conseguem ser mestre nas experiências e deixa qualquer intelectual mudo. Portanto é gratificante investir na alfabetização dessas pessoas, elas não deixaram o sonho, apenas adiaram, para que a realização fosse mais completa. O importante em tudo isso é a certeza de que não importa a idade, educação é para todos e o Brasil só crescerá quando seu povo tiver uma consciência cidadã, e o povo brasileiro está correndo atrás, buscando conhecimento através da leitura e escrita, resgatando valores, transpondo barreiras da ignorância e alcançando seus objetivos. O estudo dignifica o homem fazendo-o galgar os mais altos degraus rumo ao sucesso, e não há sucesso maior que se realizar como pessoa, como ser humano, como cidadão, conhecendo seus direitos, exercendo seus deveres. Esse é o objetivo da EJA.

Palavra-chave: A motivação, leitura e escrita.

ABSTRACT

The importance of this work is to present the necessity of education for youth and adults, who for some particular reason, had no opportunity in childhood and adolescence. Given the degree of illiteracy in Brazil, the willingness to learn from these people is admirable. They bring in the lived experiences luggage logo of years and poetically express the desire to do things differently, turn that page and rewrite your story only this time, the beams of knowledge acquired by reading and writing. The Youth and Adult Education has made many people reborn, few present with the desire to learn to sign only sign his name, to begin the process of learning and discovering the universe of knowledge, dive deeper and resolve who want to be a star in this universe . Then rescue cultural values, and trace amounts strategies and plausibly. But that's where the education enters and enhances the young adult and accelerates your inner fulfillment, and vetoes the aging adult forever young conserving open to the new world, following the evolution. The EJA provides this reality. Stories of men and women who had no opportunity to learn to read, show guts and strength today, they run behind and lost time can be a teacher in the experiments and let any dumb borderline intellectual. Is so rewarding to invest in literacy these people, they have left the dream, only postponed, so that testing was more complete. The important thing in all this is to make sure that no matter the age, education is for all and Brazil will grow only when its people have a social consciousness, and the Brazilian people chasing this, seeking knowledge through reading and writing, redeeming values , crossing barriers of ignorance and reaching your goals. The study dignifies man making him climb the highest rungs to success, and no greater success that performing as a person, as a human being, as a citizen, knowing their rights, exercising their duties. This is the goal of the EJA.

Keyword: Motivation, reading and writing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 ENSINO DO EJA NO BRASIL	13
2.2 HISTÓRIA DO EJA O MUNICÍPIO DE GURINHÉM	17
2.3 COMO SE TRABALHA A LEITURA E A ESCRITA	18
2.4 A MOTIVAÇÃO DO ALUNO.....	22
3 METODOLOGIA.....	28
3.1 PROCEDIMENTOS.....	29
3.2 SUJEITO DA PESQUISA.....	29
4 OS INSTRUMENTOS DE COLETA	31
5 RESULTADOS E ANÁLISES DA PESQUISA.....	32
6 CONCLUSÃO.....	34
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICE.....	37

1. INTRODUÇÃO

O nosso estudo por pesquisa bibliográfica do campo no qual se procura investigar no papel da educação de jovens e adultos (EJA), como papel fundamental de transformações sociais.

A Educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino que possibilita a educação para os jovens e adultos que não concluíram os estudos e que pretendem terminar para que possam ter no mercado de trabalho maiores oportunidades.

Objetiva-se especificamente fazer um histórico sobre o ensino da EJA no mundo em geral, como também a leitura e a escrita do aluno da Educação Jovens e Adulto, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Serafina Ribeiro, no município de Gurinhém, PB, pois com esses dados nós vamos ver que é de suma importância mostrar o conhecimento que cada aluno traz consigo. Com essa motivação de cada aluno mostra seu desempenho e a superação que eles mesmo tem sua potencialidade de superar todos os desafios que se encontra ao longo da vida.

Portanto podemos mostrar uma metodologia especificamente voltada para todo conhecimento de mundo do aluno, pois já trazem esses conteúdos com eles, com isso sujeito da Educação Jovem e Adulta mostram suas habilidades e potencialidade.

Trabalhar com esses alunos é deixar eles mesmos usarem suas próprias imaginações, e nós educadores devemos trabalhar de acordo com eles mesmo. Com isso eles fazem debates e constroem sua própria história de vida.

O aluno da Educação de Jovens e Adultos é um aluno cheio de esperança, trabalhar com esses alunos é muito gratificante tem conhecimento amplo são indivíduos que em grandes conflitos e desigualdade, mas com isso eles continuam confiantes em seu potencial de vencer na vida.

Com essa metodologia o próprio aluno vai conhecendo seus direitos e deveres como cidadão letrado podem ter seus direitos reconhecidos seja cultural, social, político, trabalhista etc.

Esses cidadãos tendo uma superação de ingressar no ensino superior pode ter uma certificação e vai usufruir de grandes chances para o mercado de trabalho.

Isso nos mostra que todo cidadão tem direitos a ir a uma escola, portanto qualquer tipo de ensino é bastante importante e enriquece os seus conhecimentos.

A escola é uma instituição de grande importância, é nela que podemos mostrar nosso alunado que através dessa instituição podemos crescer na vida e compreender melhor o meio em que vivemos.

Com essa modalidade de ensino vem mostrar que a metodologia clara e transparente e o poder analfabetismo, existente na sociedade, ou seja, no mundo em geral.

Podemos afirmar que é importante que a escola sensibilize e ofereça suporte para os educandos a conseguir seus objetivos.

2. FUNDAMENTO TEÓRICO

2.1. Ensino na EJA no Brasil.

O ensino da Educação Jovens e Adulto no Brasil (EJA), não é um trabalho recente. A história mostra que teve um início no período colonial de 1549, onde todo conhecimento pedagógico começou na Grécia, onde se tornou o berço da pedagogia, nesse período a Grécia ficou conhecida como pedagogos. Com isso os pais acompanhavam seus filhos para escola, tendo em vista que nesse período a educação começa a se concretizar.

Nesse período observasse que os padres Jesuítas começaram a catequizar os povos indígenas, que eram escravizados pela sociedade, por não ter conhecimento da leitura e da escrita.

Este objetivo é transmitir a sabedoria e o conhecimento acumulados pela sociedade de uma geração para seguinte e preparar os jovens para ter um papel ativo na manutenção ou desenvolvimento dessa sociedade.

(NYERERE).

Portanto os padres Jesuítas sabiam que se alfabetisassem os índios, seria mais fácil se converterem. Isso precisava que todos estivessem o acesso e entendimento do ensinamento cristão.

FREIRE (1996, p.71) afirma que:

Somos os únicos seres que, que social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender. Por isso, somos os únicos em quem aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender nos é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz se abertura ao risco e à aventura do espírito.

Portanto o objetivo dos Jesuítas eram dois principais aspectos: a pregação e a fé católica e o trabalho educativo. Porém no momento que tivessem um aprendizado se converteria e seriam salvos.

A partir do século XVIII, houve as expulsões dos padres Jesuítas, na qual teve grande desorganização no ensino.

Daí surge às primeiras escolas no ano de 1920, essas escolas foram para dar ênfase a mão de obra aos imperativos da urbanização e da industrialização. Somente na década de 1930 que começou a estabelecer a educação básica para os jovens.

Segundo (FREIRE, 1992, p. 40)

Educação é o caminho pelo qual homens e mulheres podem chegar a tornaram-se conscientes de si próprios, de sua forma de atuar e de pensar, quando desenvolvem todas suas capacidades considerando não apenas eles mesmos, mas também as necessidades demais.

Com esse crescimento foi posto pelo governo federal uma diretrizes educacionais para todo o país, todas as escolas recebessem alunos, dando-lhe apoio para eles usufruir de uma educação para se tornar um cidadão crítico e pensante.

Segundo (LUZURIAGA)

A educação será igual para todos receberam a mesma alimentação, as mesmas vestimentas, a mesma instrução e os mesmo cuidados.

Portanto vemos que o governo contribuía sempre para uma educação melhor para esses jovens que chega à sala de aula sem uma perspectiva de vida.

Na década de 1940 foi de grandes mudanças políticas pedagógicas, onde o professor deixou uma pedagogia tradicional adquirindo métodos voltados para o conhecimento dos alunos.

Segundo (FREIRE)

A leitura do mundo procede à leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se predem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

Portanto essas mudanças pedagógicas trouxe uma realidade que os professores buscassem uma capacitação de acordo com o convívio social de cada aluno.

Nessa mesma década o governo implantou o ensino INEP, o ensino dedicado ao supletivo, no mesmo ano surgiu o CEAA, uma companhia de educação adolescente e adulta, onde o governo se preocupou de trazer uma educação que atendesse as necessidades das pessoas. Sua meta era de atingir uma educação de melhor qualidade, e materiais de didáticos para poder qualificar os alunos para uma visão ampla.

No final da ditadura em 1495, gerou no país uma grande crise social motivada por crítica quanto aos adultos analfabetos, onde o ensino qualitativo ficou desacreditado. Mesmo assim a educação criou força e se tornou destaque na sociedade.

Desfecho positivo deu ênfase a companhia da educação lançada em 1947, que previa a alfabetização em três meses, em seguida capacitar o aluno para o âmbito profissional e o desenvolvimento comunitário.

As novas etapas de discursões sobre a educação de adultos aconteceu em 1950, com a realização de campanha nacional de erradicação do analfabetismo (CNEA), apesar desse esforço a campanha foi extinta por não dar crédito a diversidade cultural e brasileira dos jovens e adultos.

Ao decorrer dos anos deu ênfase ao trabalho pernambucano Paulo Freire, que nos anos de 1960, ele ampliou uma pedagogia que partisse do próprio aluno que essa prática fosse voltada para história de vida de cada

aluno, portanto professor deve ler o mundo de cada educando, dando-lhe suporte a cada um.

Como afirma Maria Clara DI PIERRO

“A educação capaz de responder a esse desafio não é aquela voltada para as carências e o passado (tal qual a tradição do ensino supletivo), mas aquele que, reconhecendo nos jovens e adultos sujeitos plenos de direitos e de cultura pergunta quais é suas necessidades de aprendizagem no presente, para que possam transforma-lo coletivamente”.

Portanto o professor como mediador deve trabalhar a parte do vocábulo de cada aluno, nesse momento deve buscar um método com a realidade dessas pessoas.

Com esse plano Freiriano de 1963, o objetivo do plano era de firmar uma alfabetização organizadora social e religiosa. Não dando certo o golpe militar de 1964, rapidamente foi desfeita pelos programas de educação popular. Por insistência do governo militar foi concedido outro sistema de alfabetização (MOBRAL), sempre dando oportunidade para esses jovens e adultos para que eles pudessem inserir na sociedade.

Muito mais importante (...) é mobilizar os milhões de analfabetos para obterem o direito de voto, com que derrubarão as oligarquias opressoras e marcharão, para uma organização social mais justa que lhe permitirá ter aspirações culturais mais altas

(LEMME).

Também nessa mesma década foram surgidas outros programas, como o programa de alfabetização e o PEI.

Na década de 1980 e de 1990 o objetivo era trazer fonte que enriquecesse o conhecimento dos educadores e deixasse a prática do tradicionalismo podendo enriquecer os alunos com grandes qualificações para ingressar no mercado de trabalho.

Segundo (LEMME)

Esse objetivo é transmitir a sabedoria e o conhecimento acumulado pela sociedade de uma geração para seguinte e preparar os jovens para ter um papel ativo na manutenção ou no desenvolvimento da sociedade.

Uma nova constituição foi decisiva no ano de 1988, onde todos os brasileiros devem ter oportunidade ao ensino gratuito, principalmente os jovens e adultos.

Em janeiro de 2003 o MEC anunciou que a alfabetização seria uma prioridade do governo federal com esse pensamento positivo a EJA vem ganhando espaço no contexto educativo.

2.2. Histórico da EJA no município de Gurinhém.

A educação é um complexo exercido em partes como educação familiar, educação acadêmica etc. A educação familiar é exercida em casa pelos pais na base da imitação a mais forte pelo fato do tempo a criança passa vinte horas com a família e apenas quatro horas na escola.

Nos séculos passados esta educação acadêmica foi restrita a catequese pela igreja católica ou para privilegiados da sociedade o filho de políticos ou latifundiários.

Os negros e mulheres ficaram as margens da sociedade.

E assim caminhou até a metade do século a cada dia aumentando o número de analfabetos principalmente de negros, mulheres e não a salarizados.

Na década de 70 em plena ditadura militar foi criado o movimento brasileiro de alfabetização (MOBRAL), com finalidade de alfabetizar jovens e adulto fora de sala de aula, baseado na filosofia de Paulo Freire onde Gurinhém participou com turmas nas zonas urbanas e rural.

O MOBRAL final dos anos 80, foi trocado de nome para fundação educar, Gurinhém continuou tendo turmas em todo o município.

Com a criação de Lei 9394/96 é criada a Educação Jovens e Adulto como programa onde Gurinhém manteve turma na sede e na zona rural, hoje através de Lei Especial passou a ser modalidade de Ensino onde Gurinhém tem aproximadamente 400 alunos, coordenação própria e serviço de supervisão e inspeção etc.

Dentro da cidade, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Serafina Ribeiro funciona com 6 salas de aula destinada a jovens e adultos, na zona rural os sítios Manecos, Serra do Catolé, Lagoa de Serra e Arroz, também são beneficiados com Ensino de Jovens e Adulto que deixam satisfeitos os moradores dessa localidade.

2.3 Como são trabalhadas a leitura e escrita

O conceito de alfabetização já não pode ser considerado como simples processo de aprendizagem da leitura e da escrita de uma língua determinada. Sem dúvida, seu limite se amplia pelas exigências históricas entre outras causas dos jovens que tem de incorporar grandes massas na participação ativa da criança e recriação permanente da sociedade (FAUNDEZ).

Portanto esses alunos já vêm com o domínio da língua oral dependendo da cultura de cada indivíduo que é inserido em uma sociedade, trás consigo a língua como instrumento a ser usado, onde observa-se que cada cultura tem a sua oralidade, nisso faz que eles próprios venham ser separados do mundo em que eles vivem. Com isso a escrita e a leitura são trabalhadas de maneira ampla, que levem o aluno a pensar e refletir, com os seus próprios conteúdos, onde ele próprio faz a leitura e a escrita.

Segundo FAUNDEZ afirma que:

[...] um povo iletrado não é um povo ignorante. O conhecimento que acumulou por meio da produção de sua vida social e se transmite fundamentalmente através da oralidade e da ação.

Com isso nós podemos trazer conteúdos com a realidade dos alunos de forma ampla cultural e oral. A escrita no aluno da Educação Jovens e

Adulto (EJA) é de forma diversificada podendo deixar o aluno se expressar da maneira que ele veja. A partir dessa expressão é que podemos trabalhar a leitura e a escrita.

Portanto podemos observar a maneira de como o aluno esta se apropriando do seu aprendizado e utilizando a escrita e a leitura em seu dia-a-dia e no meio social. E que de fato esta sendo ensinado quando se ensina a leitura e a escrita na alfabetização de jovens e adultos? Como esses alunos estão de apropriando da leitura e da escrita?

Em um processo de alfabetização de adultos é fundamental considerar em que práticas de leitura essas pessoas se envolvem e com que objetivos almejam ler. Esses relatos em uma sala de aula revelam que gostariam de aprender pelo menos assinar o seu nome e identificar os ônibus que devem fazer a leitura da bíblia, poder assinar quando forem a uma repartição pública, em poder tirar seus documentos com os seus próprios nomes e ser umas pessoas com seus direitos e deveres. Entretanto, tais necessidades não justificam que deve aprender apenas atividade de leitura e de escrita que tenham apenas esses fins específicos. Não devemos pensar que eles precisam da comunicação escrita apenas para fins instrumentais.

Educar não é apenas ensinar os códigos linguísticos conforme as normas de uma língua, educar é uma forma consciência que sejam libertadas de toda e qualquer ideologia e saber ler e escrever significa ter a oportunidade de formar seu próprio pensamento. Sendo assim o individuo deve ser critico conhecedor do mundo, da leitura e da escrita, a educação deve ser voltada para a formação de cidadãos com características necessárias para o convívio social.

Segundo FREIRE

A leitura do mundo procede a leitura da palavra, dai que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por

sua leitura critica implica a percepção das relações entre texto e contexto.

(FREIRE, 1983, p. 11).

De acordo com o pensamento do teórico, é preciso formar consciência que seja cidadania, que o espaço é um elemento importante de nossa organização social, por presente no nosso cotidiano. Cidadania entendida como pessoa que sabendo do seu mundo, procura influencia-lo, organizando-se em busca de uma sociedade justa e democrática.

Na sociedade brasileira que vivemos ler e escrever torna-se mais que uma obrigação, mas uma necessidade urgente para poder acompanhar o crescimento do país que inclui apenas os que sabem ler e escrever, hoje se acrescenta também interpretar o que se ler.

Alguns alunos contam suas experiências, como pedreiro, agricultor, servente, rendeira, ao afirmarem da dificuldade que possuem em conseguir ingressar no mercado de trabalho devido a falta de leitura.

Para iniciar a alfabetização de jovens e adultos devem-se levar em conta a realidade deles para ajudar na compreensão da linguagem. O importante numa alfabetização de jovens de adulto é que ele mesmo quando os alunos dizem que não sabem ler, eles sejam levados a crer que a leitura não é um processo de resolver, mas um processo de construção de sentido do texto.

Como nos afirma KALMAM (2003, p. 77), é preciso compreender a leitura e a escrita mais como prática sociais do que como um conjunto de habilidade centrada na manipulação mecânica dos elementos isolado do texto.

Portanto não é preciso ter grandes estratégias de leitura e sim saber usa-las para entender o que está escrito. Porem, na sala de aula os jovens e adulto é necessário que o texto escrito tenha presença marcante, e que o alfabetizador sempre faça isso da língua escrita, para que os aluno se tornem leitores eficientes e possam participar dos usos e das funções sociais

Segundo GOOULART (2003, p. 106).

(...) alfabetizar é menos impor modelos que permitir que o sujeito desenvolva sua forma de captar o simbólico social nos textos (e aí está incluindo o sistema de escrita), a partir de sua subjetividade, com a sua marca, a sua assinatura. A construção da identidade individual no processo de produção de texto parece esta fundada na construção da identidade social.

Portanto as atividades de leitura e escrita é fundamental que os alunos possam ir compreendendo a organização da linguagem escrita socialmente.

Como afirma KALMAM (op. at. P. 25).

Conforme tradução nossa: alfabetizar-se em um sentido amplo é aprender a manipular e utilizar a linguagem deliberadamente para participar de eventos socialmente valorizados implica tornar parte em situações geradora de leitura e escrita onde estas práticas são mobilizadas e utilizadas.

Portanto educar jovens e adultos é uma realidade que leva em conta seu mundo sem deixar de passar a partir da realidade em que esta inserido. Não importa a idade que tenha o jovem e o adulto a educação é para todos e o Brasil só crescerá pela leitura e escrita e o povo ter uma consciência cidadã.

Segundo PAULO FREIRE.

Esta passagem, absolutamente à humanização do homem brasileiro, não poderia ser feita pelo engordo, nem pelo medo, nem pela força. Mas, por uma educação que por ser educação, haveria de ser corajosa, propondo ao povo uma reflexão sobre si mesmo, sobre o seu tempo, sobre sua responsabilidade, sobre seu papel no novo clima cultural da época em transição.

Os alunos da Educação Jovens e adultos têm grandes bagagens para ser explorada, muitas experiências adquirida no seu dia-a-dia.

Tem vários relatos de vida, a satisfação de poder retornar ou iniciar a sua vida na educação, o prazer saber de fazer sabe seu nome em qualquer lugar.

Existem milhares de pessoas, a maioria mulheres, que não tiveram a oportunidade de aprender a ler, nem o acesso a esse direito. Em alguns relatos diziam, que os pais não deixavam ir para escola para na escrever carta para os namorados. Os homens por viverem da agricultura não se interessavam muito em aprender a ler, pois trabalhavam o dia todo e as noites estavam cansadas. Com isso passamos a conhecer a realidade de cada aluno, que se encontra na sala de aula da Educação Jovem e Adulta. Tendo em vista que a educação tem que priorizar esses conteúdos e começar uma estratégia de leitura e escrita satisfatória.

2.4. A motivação do aluno da EJA

Percebemos que os alunos da Educação Jovens e Adultos têm grandes motivos de estarem em uma sala de aula, se percebemos o contexto social de cada um, veremos que, ele tem grande motivação de estarem em uma sala de aula.

A motivação intrínseca é compreendida como sendo uma propensão inata e natural dos seres humanos para envolver um interesse individual e executar suas capacidades, buscando e alcançando desafios ótimos.

(BUROCHUVITCH & BZUNECK, 2004 p. 39).

Estes alunos ingressando para escola, eles traz grandes perspectivas de querer enfrentar desafios e mostrando a capacidade que eles tem de raciocínio lógico e percepção das coisas que eles ver.

Para esses educando é preciso que a escola esteja preparada para recebe-lo, pois eles vem buscar novos conhecimentos, é preciso um ambiente bem colhedor e cheio de criatividade, onde eles se sintam bem.

A motivação do aluno, por tanto esta relacionada com o trabalho mental situado no contexto específico das salas de

aula. Surge daí a conclusão de que seu estudo não pode restringir-se a aplicação direta dos princípios gerais da motivação humana mais devem contemplar e integrar os componentes próprios de seu contexto.

(BROPHY, 1983 apud BZUNECK-2000 p. 11).

Sendo assim devemos buscar nesses alunos maiores resultados de aprendizagem e um raciocínio através de seus questionamentos.

A relação professor-aluno na aprendizagem deve ser de parcerias que enfrentem desafios de problematização do mundo contemporâneo, que se aproprie da colaboração e da criatividade para tornar a atividade colaborativa, significativa, crítica e transformadora.

(OLIVEIRA, 2001, p. 118).

De acordo com o autor esses jovens precisa de grande incentivo por parte do corpo docente e da escola, mostrando a eles um trabalho de superação e a importância dele na sala de aula.

Segundo Rogers, alguns princípios de aprendizagem dizem que:

1º Os seres humanos tem natural potencialidade de aprender.

2º A aprendizagem significativa verifica-se quando o estudante percebe que a matéria à estudar se relaciona com os seus próprios objetivos.

Sendo assim, esses alunos são seres com um único objetivo, de se tornar um ser capaz de mostrar suas capacidades, são pessoas que vem de zona rural e agricultores, eles trazem suas próprias expressões linguísticas e costumes culturais, mais traz grande desempenho e motivação de ter um aprendizado e que faça que eles venha a se adequar os diversos contextos sociais.

Segundo GUTIERREZ.

(...) A educação deverá promover antes de mais nada, o desenvolvimento de aptidões para assumir responsabilidade tanto individuais quanto sociais frente ao mundo imprevisível e cada dia menos codificados.

Portanto esses jovens traz grandes conhecimentos, que ao longo da vida ficaram acumulados, eles acreditam em uma escola que possa dar-lhes grandes oportunidades de ser um cidadão perante a sociedade. Eles mostram suas motivações, quando enfrentam grande desafios na vida, lutando pelos seus direitos e deveres a serem reconhecidos.

A motivação nos alunos da Educação Jovens e Adulto, é impressionante, eles tem uma potencialidade de querer aprender, e fazer parte da escola. Eles vem com muita vontade de fazer parte de uma sociedade que muita das vezes não ver suas habilidades como cidadão. Cidadão esse, que são pessoas trabalhadores rurais, que traz alimentação para a sociedade, onde a sociedade não o reconhece como um profissional.

O adulto no âmbito da Educação de Jovens e Adulto, não é o estudante universitário, o profissional qualificado que frequentou cursos de formação continuada ou especialização (...) Ele é geralmente o migrante que chega as grandes metrópoles provenientes diárias rurais empobrecidos, filho de trabalhadores rurais não qualificados e com baixo nível instrução escolar (muito frequentemente analfabeto), ele próprio com uma passagem curta então sistemática, após experiência no trabalho rural na infância na adolescência, que busca a escola tardia para alfabetizar-se ou cursar algumas séries de ensino supletivo.

(OLIVEIRA, 1999, p. 59).

O professor deve ter sua forma de começar a interação desse aluno, para que eles possam ser alfabetizados. A partir de sua história de vida, seriam os pontos principais para começar a alfabetizar com mais eficiência.

Segundo BORGES

O que a prática nos revela é que nossos alunos precisam entrar em contato com os conteúdos e atividades que favoreçam a aquisição de conhecimento através de observação, da generalização, da reflexão, e do pensamento crítico. Visando sempre ao desenvolvimento de ações criativas.

Portanto o professor não deve generalizar os seus conhecimentos de mundo esses conhecimentos devem se adequar, para prepara-lo para uma transformação social, cultural e sobretudo um cidadão critico e pensante, capaz de dar suas próprias conclusões. Os objetivos desse individuo de querer fazer parte do convívio de sua comunidade, com o direito de votar e de se expressar como cidadão letrado.

São grandes suas determinações de seus sonhos e visões de um mundo melhor.

Com esse pensamento eles colocam a escola como uma grande oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e seu direito de cidadão.

Segundo FAURE, diz que:

A ética da educação deve fazer do individuo um mestre, a gente do seu próprio desenvolvimento cultural.

E ainda diz que:

Os educadores, jovens e adultos, devem não exercer responsabilidade como sujeito não só da própria educação mais também da empresa educativa do seu conjunto.

Tendo em vista que esses jovens com essas motivação vai ganhando espaço, e grandes desenvolvimento ético, cultural e social para ingressar no mercado de trabalho.

Portanto eles querem ter todos os direitos de acompanhar as mudanças das tecnologias e da sociedade. Isso mostra suas habilidades quando mesmo cansado, mas mostra grande interesse de ampliar seus conhecimentos que ao longo da vida ficaram acumulados por não terem oportunidade de estudar. O

desprezo por si mesmo é outra característica de oprimido, que provem de interiorização da opinião dos opressores sobre ele. Ouve dizer tão frequentemente que não servem pra nada, que são débeis preguiçosos e improdutivos que acabam por convencer-se de sua própria incapacidade.

(FREIRE, 1997, p. 71).

Portanto eles querem mostrar a sociedade que eles são seres capazes de transformar todo o seu contexto social e trazendo seus valores cidadão massacrado pela sociedade.

E educação é fornecida deveria portanto estimular cada cidadão o desenvolvimento de três aspectos; uma mente inquiridora, uma habilidade de aprender a partir do que os outros fazem e rejeitar ou adaptar essas coisas as suas próprias necessidades, e uma confiança básica em sua própria posição como membro livre igual da sociedade que valoriza os outros e é valorizada por eles pelo que ele se faz e não pelo que se obtém

(NYERERE).

Portanto de acordo com esse pensamento a escola deve ser um ambiente de total confiança desses alunos, onde eles próprio possam ser livres para pensar e dar suas próprias opiniões, com isso os professores devem estimular sua motivação a cada dia, e dando-lhe ênfase a eles a se valorizar, dependendo de cor ou nacionalidade ou cultura. Mais que cada um venha se sentir privilegiado por estarem fazendo parte da escola e que reconheça sua identidade.

Segundo NEVES (1997):

A identidade social, por sua vez, implica na consciência que se tem de si mesmo. Essa consciência supõe um reconhecimento do mundo (contexto) no qual se existe e atua. Portanto, por identidade social pode-se entender o reconhecimento de si

próprio como sujeito da história (processo). E, na medida em que o sujeito da história é realizada de ações, ele é, também, objeto da história (ciência).

De acordo com sua identidade o sujeito pode se tornar um ser historiador, onde eles próprios pode contar suas experiências vivida ao longo de sua jornada, e que a sociedade venha reconhecer as qualidades desse sujeito, que traz um contexto social diferente de uma sociedade capitalista, mesmo assim esse ser pode mudar ou transformar em uma sociedade melhor, tendo em vista as suas superações, que eles mesmo superarão com seu entusiasmo de querer avançar e ter seus conhecimentos mais amplos e seus valores reconhecidos.

Quando o aluno é motivado pelo professor, ele psicologicamente, eles vão ter uma grande determinação em seu intelecto e motivação, tornando-se indivíduo consciente do que querem.

Segundo DEWEY.

O principal propósito ou objetivo é preparar o jovem para suas futuras responsabilidades e para o sucesso na vida, por meio da aquisição de corpos organizados de informação e de formas existente de habilitação, que constituem o material de instrução.

Portanto o papel do professor é preparar esses indivíduos, e despertar interesse, a curiosidade e o entusiasmo no que eles vem a buscar.

Tendo em vista, as responsabilidades de nobilitar seus conhecimentos.

3. METODOLOGIA

Essa coleta de dado será realizado por meio de estudo bibliográfico tendo como objetivo compreender a alfabetização como construção da cidadania e como fenômeno humano, o qual construído por situações sócios históricos permitiu visualizar a possibilidade de participação na busca do direito e não como reposição ou resgate de uma oportunidade perdida apenas. A conquista da Educação Jovens e Adultos no processo de alfabetização nos espaços significativos na educação básica e para isso precisa ler o mundo onde vive. A prática faz mostrar o aluno, os direitos de cada um e como exercer a sua cidadania.

Essa pesquisa visa mostrar as dificuldades que o aluno da Educação Jovens e Adulto tem com a escrita e a leitura, e o desenvolvimento em sala da aula bem como, ampliar a leitura do mundo, buscando refletir sobre o papel da escola na escrita e na leitura na Educação Jovens e Adulto e envolvendo a comunidade.

A metodologia do ensino da Educação Jovens e Adulto é um método que leva o aluno a ter um espaço e total liberdade para se expressar com que eles pensa e reflete, isso mostra que essa metodologia ajuda a formar cidadãos críticos e pensantes para enfrentar conflitos em uma sociedade.

Essa é a metodologia que trás ao conhecimento do aluno que ele é um ser livre para todos os questionamentos trazido por eles.

3.1 Procedimento

Este trabalho de pesquisa foi realizado na sala da Educação de Jovens e Adulto, a mesma é composta por 23 alunos das séries iniciais do ensino fundamental. Inicialmente escolhi minha sala de aula, por trabalhar com esses alunos. Foi selecionado em sala de aula um diário, sobre a história de vida de cada um, onde a sociedade não tem o conhecimento das suas histórias.

O desprezo por si mesmo é outra característica do oprimido, que provem da interiorização da opinião dos opressores sobre

ele. Ouvem dizer tão frequentemente que não servem pra nada, que são débeis preguiçosos e improdutivos que acabam por convencesse de sua própria incapacidade.

(FREIRE, 1997, p. 71)

Com isso esses alunos mostram seus relatos de vida, trás consigo traumas existente no passado. Mas eles próprios tiveram suas histórias escrita de sua maneira, no seu próprio diário, feito por eles.

Dentre esses diários selecionei 10 para observar suas histórias de vida e avaliar seu aprendizado.

Também foi observado o aprendizado do aluno quando deixamos o educando formar seus próprios conhecimentos e realidade. Portanto esse sujeito passam ser um ser histórico que podem ingressar na sociedade em que eles fazem parte. Com essa atitude desse diário levou o aluno a pensar e refletir sobre os seus conflitos até chegar na sala de aula. Com isso os procedimentos realizados na sala de aula foram:

- Leitura dos diários sobre história de vida.
- A motivação do aluno ao formar o diário.
- Relatos.
- Debates.
- Interação

3.2. Sujeito da pesquisa

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Serafina Ribeiro, a mesma foi implantada em 1965. Teve como primeira diretora Aliete de Oliveira Cavalcante no período de 1965 e 1988.

Na época só funcionava o Ginásio Comercial Úrsulo Ribeiro, dando prioridade da 1ª a 4ª series ginasiais.

No governo do prefeito Sebastião, com base no decreto de Nº 08/90 que autorizou o funcionamento de todas as Escolas Municipais antes as escolas funcionavam sem autorização num estilo Mutirão de alfabetização, com a implantação do Ensino Fundamental.

Atualmente o número de alunos matriculados no ano de 2014 **427** alunos.

O corpo docente é composto por professores, sendo efetivo e formado em nível superior e médio. Hoje a escola conta com salas, 1 cozinha, 1 quadra de esporte, 1 sala de informática e uma secretária. A mesma funciona os 3 horários, com turmas de Ensino Fundamental.

Também temos o AEE, que um programa de Assistência Especial, tem como função complementos ou suplemento a formação do aluno por meio de disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que ele minem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

A mesma foi inaugurada em Junho de 2013. No artigo 2º da Resolução Nº 4 de 02 de outubro de 2009' MEC / CNE / CEB.

Temos o programa de Jovens e Adultos que é uma modalidade de ensino para jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir o Ensino Médio nas faixas certas, porém este programa veio para que os jovens e adultos tivessem essa oportunidade de concluir o ensino médio.

A escola também conta com o programa PRO URBANO.

Chegou a nossa cidade no dia 04/ novembro do ano de 2013 através do Gestor Municipal com objetivo: de elevar a escolaridade de jovens com idade 18 a 29 anos, que saibam ler e escrever e não tenham concluído o ensino fundamental visando a conclusão desta etapa por meio da modalidade de educação de jovens e adultos integrada à qualificação profissional e o desenvolvimento de ações comunitárias com exercícios da cidadania, na forma de curso, conforme previsto no Art. 81 da lei de n. 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Ocupado os cargos, Professores de Português, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Inglês. Como já foi dito qualificação

profissional e participação cidadã, equipe de apoio duas cuidadoras duas merendeiras.

E esta pesquisa esta sendo realizada na sala de Educação Jovens e Adulto, sendo a observação de 10 diários para serem avaliados, no qual foram feita através do aluno, onde eles mostraram suas habilidades, competência e entusiasmo. O professor observou cada passo do aluno tendo maior interação com os mesmo.

4. OS INSTRUMENTOS DE COLETA

Os dados de pesquisa foi em sala de aula junto com os alunos, onde eles relatam suas histórias de vida, foi interessante depois de relatar suas histórias eles tiveram a ideia de formar um diário, que trouxe para eles grandes interesse em expor sua história de vida, depois de tanto tempo suas histórias. Foram colecionados por eles, acharam de grande importância e motivação mostrando que eles são capazes de mostrar uma sociedade com seus conhecimentos e suas superações.

Hoje eu entendo que também me motivou quando pude ter o conhecimento da história de cada um e fatos. São fatos que nos leva a pensar sobre esses alunos cheios de capacidades e com seu cognitivo impressionante. Com essa coleta com os alunos me levou a pensar em que posso fazer para aprimorar o seu conhecimento que eles trazem consigo.

Dentro do diário organizado eles narraram suas conquista, suas perdas e consequência de alguns erros cometidos. Mas sobretudo suas aspirações.

Eles acreditam no poder do conhecimento, que melhoras viram, através de novas descobertas pela leitura.

A participação da família é muito importante, as vezes nem isso eles tem, mas relatam quando contrariados, surge ainda mais desejo de continuar.

Relata que seus sonhos não são delírios, e sim vontade de alcançar seus objetivos, e entre uma luta e outra a certeza que todos os esforços empregados em melhorar tem um caráter positivo.

5. RESULTADO E ANALISE DA PESQUISA

Análise obtidas juntamente com o aluno levando em conta a motivação dos mesmos, por ter um grande interesse de formar sua própria história mostrando seus conhecimentos e sua capacidade de liberdade e expressar a realidade do dia a dia em forma de um diário, onde trabalhamos juntamente com turma de uma forma participativa e acolhedora.

Através dos diários feitos foram surgindo perguntas por parte dos alunos e a partir dessas respostas pude fazer uma avaliação sobre os seus conhecimentos. Pois somos seres socialmente e historicamente e capazes de aprender.

Segundo FREIRE (p. 35):

Partir dos saberes, conhecimento interrogações e significados que aprenderam em suas trajetórias de vida será um ponto de partida para uma pedagogia que se pauta pelo dialogo entre os saberes escolares e os saberes sociais (...).

Concordo com Freire ficou claro que os alunos jovens e adulto eles trazem seus conhecimentos de mundo, e que são capazes de dialogar abertamente com seus colegas de classe de forma participativa. Portanto são seres humanos que busca dia a dia inovar seus saberes adquiridos dentro do ambiente escolar.

6. CONCLUSÕES

Análise obtidas juntamente com o aluno levando em conta a motivação do mesmo, por ter um grande interesse de forma sua própria história mostrando seus conhecimentos e sua capacidade de liberdade e de expressar realidade do dia a dia em forma de um diário, onde trabalhamos juntamente com a turma de uma forma participativa e acolhedora. A fase jovem e adulta mais importante da vida do ser humano, em que eles participam ativamente do conhecimento, isto é construindo o seu próprio entendimento a partir das representações que eles tem contato ou com aquilo quem lhe é apresentado, tomamos consciência que os jovens e adulto não é passivos no ato de aprender, porém eles são protagonista no processo de adquirir conhecimento.

Através dos diários feitos foram surgindo perguntas por parte dos alunos e a partir dessas respostas pude fazer uma avaliação sobre os seus conhecimentos. Pois somos seres socialmente e historicamente e capazes de aprender.

Com este segmento de Educação Jovens e Adulto conheci alguns teóricos que me ajudou a entender o universo por meio deles e melhorar minha prática pedagógica, pois forneceu fontes para o prosseguimento do estudo do ensino da EJA e contribuiu para o desenvolvimento integral do aluno.

Para isso é preciso que tenha uma organização pedagógica bem estruturada que tornam-se fundamental a esse segmento que faça com que eles conheça a realidade escolar propondo um ambiente rico e prazeroso para a aprendizagem do mesmo.

Mostrou-me também que o ensino da Educação Jovens e Adulto, vem a cada dia enfrentando desafios constantes para trazer para esse jovem uma educação de melhor qualidade, e uma qualificação perante a sociedade onde eles esteja preparados para o mercado de trabalho. Portanto esse trabalho foi de grande importância para o meu conhecimento prévio, durante o tempo de ensino em sala de aula.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

NYERERE, Julius K, em SVENDSEN, Knud Erik e TEISEN, Merete (orgs) Self. Tanzania Publishing, House 1969.

FEIRE Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários e prática educativa. São Paulo paz e terra 1996.

Paulo FREIRE. Pedagogia do oprimido, 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra 1983.

LUZURIAGA, Lourenço, História da educação pública. São Paulo. Nacional 1959, p. 49.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam São Paulo: Autores associados 1983 p. 96.

LEMMER, Paschoal, memória São Paulo, 1988 vol: 3. p. 73, 76.

FAUNDEZ, Antonio, Oralidade e escrita São Paulo, paz e terra, 1989.

GOULART, Cecília M. A. A. A produção de textos escritos narrativos descritivos e argumentativos na alfabetização do sujeito da linguagem In; Rocha: G. e Val. M. C / orgs/. Reflexões sobre práticas escolares autor. Belo Horizonte. Autêntica / CEALE, 2003, 2005 p.85. 107.

KALMAN, Judeth. El studio de la comunidade como um espacio para ler y escribir. In: Revistas Brasileira de Educação. Mais/julho/jul/ago 2004. Nº 26. Campinas. Autores associados, 2004. P.5 _ 28

BORUCHOVITCH, E; BZUNECK J. A (org) A motivação do aluno: contribuição de psicologia contemporânea 3 ed. Petrópolis; vozes, 2001.

Oliveira. A. S. S. Educação inclusiva, utopia possível uma leitura psicopedagógico de criança, adolescente com dificuldade de aprendizagem dissertação, Florianópolis / UFSC, 2001.

BROPHY, 1983 Apud BZUBECK. 2000, p. 11

GUTLERREZ, Francisco, Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo, Summus, 1978.

OLIVEIRA, Marta Kohl: jovens e adultos como sujeito de conhecimento e aprendizagem In: Revistas Brasileiras de Ed. Nº 112, set. 1999.

BORGES, L, e Alves; F; A. A. mensuração de motivação e do significado do trabalho.

FAURE, Edgar (org.) Aprender ó etre _ Unesco / Fayard, 1972, p. 205. 251.

NEVES, Joana Historia local e contrução da identidade social, In Sallulum revista de história Nº 3. Jan. dor 1997. João Pessoa Editora Universitária / UEPB, 1999.

DEWEY, Jonh. Experiencia e educação. São Paulo, Nacional, 1971.

FAURE, Edgar (org) A prendre ó êre. Paris. Unesco / Fayard, 1972. P, 205.
251.

APÊNDICE

Questionário aplicado na sala de aula foi direcionado aos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Serafina Ribeiro, com a turma da Educação Jovem e Adulta, para avaliar a motivação e a leitura e a escrita dos alunos.

Questões

1. Que importância tem este diário para você?
2. O que você espera de sua sala da aula?
3. Qual sua motivação de querer regressar a escola?
4. O que você relatou no seu diário?
5. O que você espera de sua educadora?